

Astrologia

Start Profissionalizante

Informática

Joyce Ribeiro de Oliveira

Word

05/08/2023

2

De acordo com os registros históricos, a Astrologia começou a ser praticada pelos povos que ocupavam a região da mesopotâmia, ou seja, as civilizações mais antigas da humanidade. Um desses povos, os Caldeus, foi durante muito tempo reconhecido pelo enorme conhecimento de Astrologia. A valorização deste saber era tamanha que muitas cidades possuíam suas próprias torres de observação dos astros.

Na Idade Média, a Astrologia e a astronomia foram separadas, e a primeira passou a ser duramente perseguida, voltando a ser difundida na renascença. Cientistas mundialmente consagrados passaram a valorizar os conhecimentos astrológicos.

A Astrologia é uma ferramenta incrível para conhecer a si mesmo. Aprender esse saber é dar o primeiro passo para lidar com seus conflitos internos e exercer sua essência da melhor forma possível, seja na vida pessoal, profissional, afetiva, ou qualquer outra área. Esse processo é muito abrangente do que pode parecer: autoconhecimento não significa apenas saber olhar para o interior, mas também se perceber com parte de algo muito maior, o universo.

Astrologia é essencial para quem deseja compreender melhor a si mesmo. E essa compreensão dialoga diretamente com nossas relações.

A astrologia pressupõe que a forma como os astros se posiciona e se movimenta no universo interfere diretamente na construção da identidade de cada um, podendo até mesmo nos influenciar individual e coletivamente através de desafios e potências.

Ao estabelecer essa relação clara entre os astros e cada um de nós, pode-se dizer que a astrologia se baseia em uma perspectiva holística, na ideia de que absolutamente tudo aquilo que existe no universo está correlacionado de alguma maneira. Por exemplo: a forma como os planetas estão alinhados no exato momento em que nasce uma nova vida diz muito sobre os talentos, missões e propósitos da existência deste ser.

A posição de cada planeta em um mapa astral, existem três pilares que precisam ser considerados: o signo do zodíaco que ele ativa, a casa astrológica que ocupa (Por exemplo: casa 2, bens materiais; casa 6, trabalho, rotina e saúde;) e os ângulos formados com outros planetas, os chamados aspectos.

Uma análise astrológica, parte da observação das posições dos planetas e outros astros no momento de um acontecimento, considerando o dia, mês, ano, local e horário exato. A chamada mandala astrológica registrada graficamente essas posições celestiais para que o astrólogo possa interpretá-las.

O céu foi dividido em doze partes e cada uma delas recebeu um signo específico. Fazem parte do zodíaco: Aries, Touro, Gêmeos, Câncer, Leão, Virgem, Escorpião, Sagitário, Capricórnio, Aquário e Peixes.

O céu foi dividido em doze partes e cada uma delas recebeu um signo em específico. Fazem parte do zodíaco: Aries, Touro, Gêmeos, Câncer, Leão, Virgem, Escorpião, Sagitário, Capricórnio, Aquário e Peixes.

Nos dias de hoje, muitas pessoas costumam consultar o horoscopo para realizar tipo de tarefa cotidiana. Existem até mesmo astrólogos que elaboram mapa astral, cujo objetivo é detectar problemas ou sucessos no trabalho, vida amorosa, saúde, relacionamentos, etc.

Portanto, a Astrologia permite conhecer as energias específicas envolvidas nos acontecimentos planetários, desde uma simples germinação até um evento político fundamental. Ela se dedica a compreensão dos ritmos da vida, de suas etapas. Os astrólogos não a consideram nem ciência, nem arte. Esta linguagem supostamente determina cada acontecimento do cotidiano, abrangendo até o campo emocional e o futuro dos indivíduos.